

Da vanguarda clássica à nova geração

Os alemães invadem Brasília. Já não era sem tempo. O Instituto Goethe, que ficou um bom tempo sem promover nada na área de cinema, volta a atacar com duas mostras. A primeira, que começa hoje de manhã no Departamento de Comunicação da UnB, reúne filmes experimentais dos anos 20 e 30 e integra o seminário "A Vanguarda do Cinema Clássico Alemão". Utilizando filmes de Walther Ruttmann, Hans Richter e Oskar Fischinger, o diretor do Museu Cinematográfico de Frankfurt Walter Schobert pretende discutir a trajetória do filme de vanguarda na Alemanha pré-nazista. O seminário se divide em três partes: Três Pintores Descubram o Filme, O Filme de Vanguarda Descobre a Montagem e O Som Junta-se à Imagem.

EXPERIMENTAÇÃO

A segunda mostra, intitulada "Nova Geração de Cineastas Alemães", apresenta os novos talentos da terra



O jovem diretor Sonke Wortmann estará em Brasília acompanhando a mostra Nova Geração de Cineastas Alemães

de Herzog e Wim Wenders. São cinco filmes dos anos 80, feitos por diretores nascidos nos anos 50 e 60. Dois deles estarão presentes: Pia Frankenberg, 31 anos, vai mos-

trar (quinta-feira 20h na Sala Alberto Nepomuceno) seu terceiro filme, *Nada de Nada Sem Você*, de 1985. E na sexta será a vez de Sonke Wortmann, 29 anos, apresentar *Viajantes da Noite*, também de 85. Em seguida serão exibidos *40m2 de Alemanha*, de Tevfik Baser; *Nolva de Turco*, de Uwe Schrader; e *O Caso Aufdermauer*, de Lutz Konermann. Os filmes têm entrada franca e legendas em castelhano.

Pia Frankenberg e Sonke Wortmann vão falar sobre as condições de trabalho dos jovens cineastas da Alemanha Ocidental, sexta-feira pela manhã no Departamento de Comunicação da UnB. Segundo o folheto de divulgação do Instituto Goethe, os filmes da mostra "são abertos à experimentação, porêm ao mesmo tempo menos intelectualizados que muitos filmes dos diretores alemães já estabelecidos. Tentam trabalhar mais com imagens e menos com palavras".